

## USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

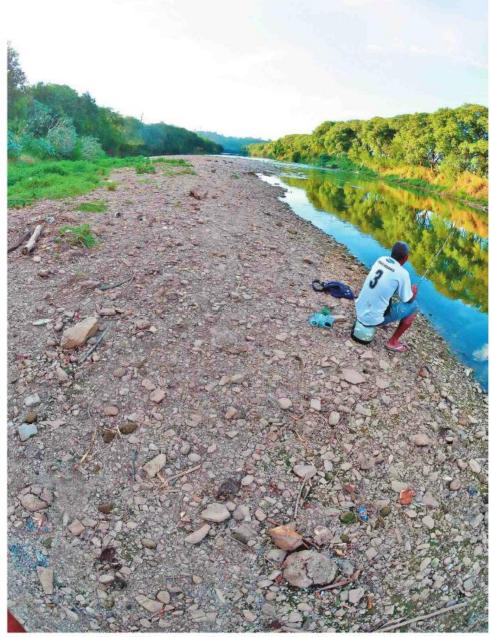
Data: 04/01/2014 Caderno: Cidade / A4

Assunto: Tempo seco e calor devem continuar

Claudinho Coradini/ IE

## Tempo seco e calor devem continuar

O tempo em Piracicaba deve continuar seco e sem chuva forte. Segundo previsão da Estação Meteorológica da Esalq, a situação climática só voltará ao normal na cidade a partir de março. Ainda segundo a instituição, não deve chover em grandes quantidades esta semana. A expectativa é que, caso chova, o nível não deverá superar os 10 milímetros, o que é considerado muito pouco. O motivo para isso é a existência de um sistema de alta pressão, o que impede a formação de nuvens de chuva e a chegada de uma frente fria. A 4



 $Devido \ \grave{a}\ seca, ofot\'ografo\ do\ JP\ Claudinho\ Coradini\ conseguiu\ entrar\ no\ rio\ sem\ molhar\ os\ p\'es:\ situa\~c\~ao\ \acute{e}\ cr\'itica$ 

## Tempo continua seco e quente na cidade

Luiz Felipe Lette luizfelipe@jpjornal.com.br

tempo em Piracicaba deve continuar seco e sem chuva forte. Segundo previsão da Estação Meteorológica da Esalq, a situação climática só voltará ao normal na cidade a partir de marco. Ainda segundo a instituição, não deve chover em grandes

quantidades esta semana. A expectativa é que, caso chova, o nível não deverá superar os 10
milímetros, o que é
muito pouco. O motivo para isso é a
existência de un
sistema de alta
pressão, o que impede a formação de
nuvens de chuva e

a chegada de uma frente fria.

Segundo o agrometeorologista e professor do Departamento de Engenharia de Biossistemas da Esalq, Paulo César Sentelhas, a situação no mês de fevereiro 'é critica' e 'muito incomum'. "A previsão é que, se chover, deve ser em pequenas quantidades. Fevereiro, tradicionalmente, é o mês mais quente do ano. Somando isso ao fato de estar chovendo pouco, fato incomum para o verão, temos um evento muito raro", disse.

Ainda de acordo com Sentelhas, um sistema de alta pressão, também conhecido como anticiclônico, permanece sobre o sudeste e em parte do sul do Brasil. O sistema é o ponto da atmosfera onde a pressão é maior do que em

Clima

voltará ao

normal a

partir de

março

qualquer outro ponto a sua volta. Isso impede, além da formação de nuvens de chuva, a chegada de uma frente fria, que atualmente está na divisa do Rio Grande do Sul como Uruguai. "O sistema anticiôno co é um fenômeno

meteorológico que não pode ser evitado. Caso a situação continue assim, a chuva que cair este mês deve ficar abaixo da média histórica registrada para fevereiro, que é de 181 milímetros", afirmou

A previsão do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas a Agricultura da Unicamp) é parecida com a da Esalq. Segundo o agrometeorologista Hilton Silveira Costa, pesquisador da instituição, não são esperadas chuvas em grandes quantidades para Piracicaba. "Para os próximos quatro dias as tuação deve continuar como está, sem chuvas intensas. Mas para dias posteriores é dificil falar, pois quanto mais dias avaliados, pior é a previsão", informou.

CONSUMO — O baixo volume de chuva neste Verão colocou em estado de alerta alguns prestadores dos serviços de saneamento básico na região. Por isso, a Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ), junto com os 38 municípios associados, discute campanhas de redução do consumo de água junto à população de aproximadamente 4 milhões de pessoas. A regulação no setor de saneamento tem como base a Lei Federal nº 11.445/07, a Política Nacional de Saneamento Básico. O texto teve o incentivo à redução do consumo de água inserido em suas diretrizes em setembro de 2013.

"Medidas de contingência e emergência, inclusive racionamentos, estão no escopo de normatização das entidades reguladoras

Bancos de areia e pedras se formaram em vários pontos do rio Piracicaba desde a semana passada

desde a publicação da lei, e é justamente para evitar que se chegue a esse tipo de medida que incentivamos desde já a redução no consumo, que é potencializado nesta época do ano pelo calor", afirmou o diretor técnico-operacional da ARES-PCJ, Carlos Gravina.

Oficio distribuído pela instituição nesta semana incentiva os prestadores dos serviços de saneamento a fazerem campanhas nas contas de água e demais mecanismos de comunicação, além de informarem a sociedade sobre os problemas gerados pelo alto consumo num período em que os mananciais têm baixa yazão.